

em sua Synagoga delles; de tal maneira que pasmavão, e dizião: *Donde lhe vem a este esta sabedoria, e estas maravilhas?*

55 Não he este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria? e seus irmãos Jacobo, e José, e Simão, e Judas?

56 E não estão todas suas irmãs conosco? donde *lhe vem* logo a este tudo isto?

57 E escandalizavão-se nelle. Mas Jesus lhes disse: Não ha propheta sem honra, senão em sua patria, e em sua casa.

58 E não fez ali muitas maravilhas por causa de sua incredulidade delles.

#### CAPITULO XIV.

**N**AQUELLE tempo ouviu Herodes o Tetrarcha a fama de Jesus.

1 E disse a seus criados: Este he João Baptista, resuscitado he dos mortos, e por isso obrão estas maravilhas nelle.

3 Porque Herodes prendêra a João, e o havia liado, e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe.

4 Porque João lhe dizia: Não te he licito tê-la.

5 E querendo-o matar, temia-se do povo, porque o tinham por propheta.

6 Porém celebrando-se o dia do nascimento de Herodes, dançou a filha de Herodias diante delles, e agradou a Herodes.

7 Pelo que com juramento lhe prometteo de dar tudo o que pedisse:

8 E ella, instruida primeiro de sua mãe disse: Dá-me aqui em hum prato a cabeça de João Baptista.

9 E el-Rei se entristeceu; mas pelo juramento, e pelos que *com elle* estavam á mesa, mandou que se *lhe* dêsse.

10 E mandou, e degolou a João na prisão.

11 E foi sua cabeça trazida em um prato, e dada á menina; e ella a levou a sua mãe.

12 E vierão seus discipulos, e tomarão o corpo, e o enterrarão; e forão, e o denunciarão a Jesus

13 E ouvindo-o Jesus, retirou-se dali em hum barco a hum lugar deserto á parte; e ouvindo-o o povo o seguiu das cidades a pé.

14 E sabindo Jesus, vio huma grande multidão, e moveo-se a intima compaixão della: e curou aos *que delles havia* enfermos.

15 E vinda já a tarde, chegarão-se a elle seus discipulos, dizendo: O lugar he deserto, e o tempo he já passado; despede a multidão, paraque vão pelas aldeas, e comprem para si de comer.

16 Mas Jesus lhes disse: Não tem necessidade de irem; dai-lhes vós outros de comer.

17 Porém elles lhe disserão: Não temos aqui senão cinco pães, e dous peixes.

18 E elle disse: trazeimos aqui.

19 E mandando á multidão que se assentasse sobre a herva, e tomando os cinco pães e os dous peixes, e levantando os olhos ao ceo, benzeo-os; e partindo os pães, deo-os aos discipulos, e os discipulos á multidão.

20 E comerão todos e fartarão-se. E levantarão do que sobejou dos pedaços, doze alcofas cheias.

21 E os que comerão forão quasi cinco mil varoens, fóra as mulheres e os meninos.

22 E logo Jesus fez entrar no barco a seus discipulos, e que fossem diante delle para a outra banda, entre tanto que despedia a multidão.

23 E despedida a multidão subio ao monte á parte a orar. E vinda já a tarde, estava ali só.

24 E já o barco estava no meio do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario.

25 Mas á quarta vela da noite desceo Jesus a elles, andando sobre o mar.

26 E vendo-o os discipulos andar sobre o mar, turbarão-se, dizendo: fantasma he, e derão gritos de medo.

27 Mas Jesus lhes falou logo, dizendo: Tende bom animo, sou eu, não hajais medo.

28 E respondeo-lhe Pedro, e disse: Senhor, se es tu, manda-me vir a ti sobre as aguas.

29 E elle disse: Vem. E descenda

**Pedro do barco, andou sobre as aguas, para vir a Jesus.**

30 Mas vendo o vento forte, temeo; e começando-se a affundar, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou d'elle, e disse-lhe: *homem de pouca fé, porque duvidaste?*

32 E como subirão no barco, o vento se aquietou.

33 Então vierão os que estavam no barco, e o adorarão, dizendo: Verdadeiramente es Filho de Deos.

34 E passando á outra banda, vierão á terra de Genezareth.

35 E como os varoens daquelle lugar o conhecerão, mandarão por toda aquella terra ao redor, e trouxerão-lhe todos os que se achavão mal.

36 E rogavão-lhe, que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que a tocavão ficavão sãos.

## CAPITULO XV.

**ENTÃO** se chegarão a Jesus *certos* Escribas e Phariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque traspassão teus discipulos a tradição dos anciaos? pois não lavão as mãos, quando comem pão.

3 Porém respondendo elle, disse-lhes: Porque traspassais vósoutros também o mandamento de Deos, por vossa tradição?

4 Porque Deos mandou dizendo: Honra a teu pai, e a tua mãe: e, quem mal-disser ao pai, ou á mãe, morra de morte.

5 Mas vós outros dizeis: Qualquer que ao pai, ou á mãe disser; offerta he tudo o que de mim podeis aproveitar; e em maneira nenhuma a seu pai, ou a sua mãe honrar, *desobrigada fica.*

6 E assim invalidastes o mandamento de Deos por vossa tradição.

7 Hypocritas, bem prophetizou Isaias de vósoutros, dizendo:

8 Este povo com sua boca se achega a mim, e com os beijos me honra: mas seu coração está longe de mim.

9 Mas em vão me honrão, ensinando por doutrinas os mandamentos dos homens.

10 E chamando a multidão a si, disse-lhes: Ouvi e entendei.

11 Não he o que na boca entra, o que ao homem contamina: mas o que da boca sahe, isso contamina ao homem.

12 Então chegando-se seus discipulos a elle, disserão-lhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se escandalizarão?

13 Mas respondendo elle, disse: Toda planta, que meu Pai celestial não plantou, será desarraigada.

14 Deixai-os, são cegas guias de cegos: e se o cego guiar ao cego, ambos cahirão na cova.

15 E respondendo Pedro, disse-lhe: Declara-nos esta parábola.

16 Porém Jesus disse: Até vósoutros estais ainda sem entendimento?

17 Não entendeis ainda, que tudo o que na boca entra, vai ao ventre, e se lança na privada?

18 Mas o que sahe da boca, procede do coração, e isto ao homem contamina.

19 Porque do coração procedem mãos pensamentos, mortes, adulterios, fornicacoes, furtos, falsos testemunhos, blasfemias.

20 Estas cousas são as que ao homem contaminão; mas comer sem lavar as mãos, não contamina ao homem.

21 E partindo Jesus dali, foi para as partes de Tyro, e de Sidon.

22 E eis que huma mulher Cananea, que tinha sahido daquelles termos, clamou-lhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de mim; que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando-se seus discipulos a elle, rogarão-lhe dizendo: Deixa-a ir, que clama após nósoutros.

24 E respondendo elle, disse: Eu não sou enviado senão ás ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então veio ella, e o adorou, dizendo: Senhor, ajuda-me.

26 Porém respondendo elle, disse: Não he razão tomar o pão dos filhos, e lança-lo aos cachorrinhos.

27 E ella disse: Sim Senhor: porém também os cachorrinhos comem